

PROJETO DE VIDA NA ESCOLA: LACUNAS DO CONHECIMENTO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Anna Carolyne Vasconcelos Menezes¹; Tamires Silveira Araujo²; Maristela Inês Osawa Vasconcelos³

¹ Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: annacarolyne123@hotmail.com,

² Enfermeira, UFC. E-mail: tamiresilveira13@gmail.com

³ Docente, CCS, UVA. E-mail: maristela_osawa@uvanet.br.

Resumo: Ao trabalhar o tema “projeto de vida” é possível estruturar e dar sentido para as diferentes fases da vida de uma pessoa, servindo como ferramenta de organização e autodescoberta. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a produção científica acerca do tema projeto de vida a fim de identificar lacunas do conhecimento. Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou buscas nas bases de dados com o descritor “Adolescente” e a palavra-chave “projeto de vida”. Os estudos evidenciaram vários aspectos que envolvem os adolescentes ao seu projeto de vida, podendo ser ferramenta para reintegração social de pacientes psiquiátricos, ferramenta potente na redução da obesidade, como ferramenta de prevenção no uso de drogas, como reinserção profissional e outros. Nota-se que trabalhar o projeto de vida com os adolescentes torna-se uma tarefa desafiadora, sendo válido trabalhar a temática a partir da fase escolar, como propõe a Base Nacional Comum Curricular, a BNCC.

Palavras-chave: Projeto de vida, Saúde integral do adolescente e Adolescentes.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Com o tema “projeto de vida” é possível dar sentido e organizar os diferentes aspectos da vida de uma pessoa, servindo como método de aprendizagem e organização para elencar metas e realizações, se tornando fonte de alegria e motivação no processo de autodescoberta. Ter um projeto de vida pode servir como apoio para o desenvolvimento biopsicossocial, influenciando nas experiências individuais de cada pessoa contribuindo para o seu próprio desempenho. (MORAN, 2018).

O projeto de vida pode ser utilizado como uma ferramenta de organização pessoal e profissional, podendo servir como meio de autoavaliação e contribuir como apoio no desenvolvimento de cada indivíduo. Dessa forma, os projetos de vida estão diretamente envolvidos com os assuntos ligados à saúde física e psicológica positiva sendo relacionados a diferentes aspectos do bem-estar. (YUEN, 2015) Sendo assim, é possível afirmar que ao trabalhar o desenvolvimento dos projetos de vida com as pessoas hábitos saudáveis estão sendo estimulados.

As atividades educacionais desempenham uma iniciativa importante no estabelecimento de metas e formulação de projetos. Pois, através delas os jovens podem receber o impulso psicológico necessário para conseguir estabelecer seus objetivos individuais. Uma maneira de avaliação seria instigar os jovens a refletirem suas expectativas

com a vida para o futuro e quais competências socioemocionais podem está sendo adquiridas durante esse processo de habilidades e inteligência emocional. (MARIN, 2017).

Conforme destacado por Dellazzaba-Zanon (2019), o projeto de vida pode ser classificado como uma ferramenta que auxilia no processo de alcançar metas, no qual possui valor significativo para o indivíduo e que através disso as pessoas consigam encarar melhor as consequências geradas por suas ações.

Diante das considerações apresentadas, questiona-se: “Qual a produção científica acerca do projeto de vida?”. Assim, destacou-se a importância do projeto de vida para fase pessoal e profissional, visto que a sua criação auxilia as pessoas em seu desenvolvimento, com uma visão mais ampliada das suas metas a serem conquistadas. Destacando-se dentro do meio social, devido às suas contribuições para a sociedade. Assim, objetivou-se identificar, a partir da literatura, conhecer a produção científica acerca do projeto de vida a fim de identificar lacunas do conhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, realizado no período de fevereiro a junho de 2021. A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da National Library of Medicine (NLM), com o propósito de encontrar respostas para a questão norteadora apresentada anteriormente.

O estudo visou identificar as principais lacunas existentes no conhecimento científico acerca do projeto de vida e para o alcance do objetivo da pesquisa, as seguintes etapas foram seguidas: (1) Identificação do tema e da questão problema; (2) estabelecimento dos descritores através do uso da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DECS); (3) seleção dos critérios de inclusão e exclusão; (categorização do estudo em questão; (4) Interpretação e análise dos resultados encontrados na literatura acerca dos estudos já realizados voltados para a temática do projeto de vida.

Utilizou-se o descritor adolescentes, o operador booleano “AND” e a palavras-chave “projeto de vida”, uma vez que não foi encontrado descritor disponível que permitisse a busca sobre o tema de projeto de vida na plataforma DECS. Optou-se, então, por utilizar essa palavra-chave, para ampliar o escopo da pesquisa. Foram adotados como critérios de inclusão o texto estar disponível e completo na íntegra, sendo excluídos do estudo aqueles que não contemplavam o propósito da pesquisa.

Com o propósito de analisar as produções encontradas foi utilizado o instrumento de Ursi (2005) adaptado pelos autores para a organização das informações consideradas relevantes para as amostras que foram selecionadas para compor o resultado do estudo.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na busca foram encontrados 100 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na segunda base utilizada, foram identificados 84 artigos, totalizando 184 artigos analisados. Ao

serem adotados os critérios de o artigo está disponível e completo na íntegra e descartados aqueles que não se encaixavam na proposta da pesquisa, 26 artigos contemplaram a pesquisa. Os achados são referentes às produções científicas existentes na íntegra sobre Projeto de Vida com os jovens.

Realizou-se a análise dos vinte e sete artigos na íntegra, com investigação da procedência dos artigos, título, autores, periódico (vol, nº, pag, ano), considerações e temática trabalhada e aspectos metodológicos.

Os estudos da busca evidenciam vários aspectos que envolvem os adolescentes ao projeto de vida, podendo ser ferramenta para reintegração social de pacientes psiquiátricos (VALORE, 2010), ferramenta potente na redução da obesidade (UTTER, 2011), como ferramenta de prevenção no uso de drogas (DEDOBBELEER, 2001), como reinserção profissional (BECKER, 2012) e outros.

A maioria dos estudos encontrados analisava os projetos de vida dos adolescentes, como na pesquisa de Muira (2020), que tinha como foco os projetos de vida de adolescentes não gestantes, adolescentes gestantes e gestantes vítimas de violência doméstica. A pesquisa de Kudlowicz (2014) buscou compreender os projetos de vida de um grupo de adolescentes grávidas, investigando quais eram esses projetos antes de as jovens engravidarem e quais os seus planos futuros depois de gravidez se confirmar.

Esse tipo de abordagem também é vista no estudo de Maia (2010), onde os autores analisam e discutem as maneiras pelas quais os jovens, na atualidade, vêm construindo trajetórias, narrativas e projetos de vida a partir das novas configurações assumidas pelo trabalho, e apresenta, inicialmente, as concepções teóricas centrais que nortearam a pesquisa: o contemporâneo, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, a juventude e seus projetos de vida.

Eles estão em um período de confronto com mudanças de ordem biológica, cognitiva, emocional e sociocomportamental e que, o fato de terem de fazer opções e tomar decisões que têm repercussões em seus projetos de vida, geram necessidades em específico que necessitam de respostas eficazes relacionados ao cuidado em saúde (VINAGRE, 2019).

Percebeu-se que os autores tem uma atenção especial ao público adolescente que enfrenta dificuldades econômicas, como no estudo de Santos (2018) em que os autores tentam compreender as respostas referentes ao projeto de vida de jovens que integram o Ensino Médio de uma escola com baixo IDEB e que embora se depararem com dificuldades econômicas, mostrando em seus resultados que os jovens projetavam o futuro de forma bem variada. Essa maior atenção se dá, em hipótese, pela maior vulnerabilidade desses adolescentes, por muitos não conseguirem sonhar e trilhar caminhos desejados por falta de orientação, oportunidade, de possuírem pessoas em que possam se espelhar e vê que é possível conseguir atingir seus objetivos pessoais.

O projeto de vida é uma ferramenta fundamental capaz de ajudar os jovens no processo de auto reflexão, pois através disso os adolescentes são capazes de desenvolver um olhar mais crítico, capaz de possibilitar o discernimento de aspectos positivos e negativos das escolhas que norteiam sua vida e refletem sua realidade e a realidade da sua comunidade.

Cardoso (2003) traz em seu estudo a percepção desses jovens acerca do projeto de vida através dos pressupostos de Paulo Freire que oportunizou aos adolescentes serem capazes de perceber e analisar as atividades do seu cotidiano, trazendo como consequência uma melhor reflexão do seu modo de vida. A pesquisa evidencia que esses jovens serão capazes de passar por uma transformação social quando se propuseram a procurar soluções para pequenos problemas individuais.

Assim, o desenvolvimento desse olhar mais crítico dos adolescentes é fator fundamental para o desenvolvimento no seu planejamento futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos achados foi possível apreender que ter um projeto de vida é fator muito importante no processo de desenvolvimento individual e profissional de cada pessoa, sendo fator determinante na adequação de hábitos mais saudáveis e estabelecimento de metas. Entretanto, no atual cenário, percebe-se que trabalhar a temática do projeto de vida e auxiliar os jovens em sua construção tornou-se uma tarefa desafiadora.

Levando em consideração a necessidade de ajudar os jovens em seu desenvolvimento individual almeja-se através desse estudo compartilhar e instigar os pesquisadores a continuar desenvolvendo pesquisas acerca dessa temática. Dessa forma, é válido ressaltar a importância de trabalhar sobre o projeto de vida com os jovens ainda em fase escolar para que assim ações efetivas possam ser realizadas e isso contribua com a diminuição no número de evasões escolares.

Nestas bases de dados foi perceptível que poucos estudos foram realizados ao longo dos anos sobre o tema, fato que indica a necessidade de ampliar a busca para outras bases de dados. Além disso, os estudos selecionados para compor a revisão demonstraram a importância de se refletir sobre o papel do projeto de vida para os jovens no estabelecimento de metas, criação de propósitos e a construção de um futuro com esses pilares.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica (PIBIC/CNPQ/UVA) pela concessão da bolsa de auxílio (144089/2021-1) e ao Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva (LABSUS) por oportunizar experiências ricas e únicas, a criação de laços e afetos durante a formação acadêmica e por oportunizar o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, C.P., COCCO, M.I.M. Projeto de vida de um grupo de adolescentes à luz de Paulo Freire. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**; v. 11, n. 6; nov. 2003.

- DEDOBBELEER, N. et al. Resultados de um estudo ecológico e abordagem participativa para prevenir álcool e outras drogas “Abuso” entre multiétnica adolescentes. **Substance Use & Misuse**; v. 36, n. 13, p. 1959-1991; 30 de Nov. 2001.
- DELLAZZANA-ZANON, Leticia Lovato et al. Evidências Preliminares de Validade da Escala de Projetos de Vida Para Adolescentes. **Aval. psicol.**, Itatiba, v. 18, n. 4, p. 429-437, dez. 2019.
- KUDLOWIEZ, S., KAFROUNI, R. Adolescent pregnancy and building a life project. **Psico (Porto Alegre)**; v. 45, n. 2, p. 228-238, Apr. 2014.
- MORAN, Seana. Purpose-in-action education: Introduction and implications, **Journal of Moral Education**, v. 47, n.2, p. 145-158, Apr 2018.
- MARIN, Angela Helena et al. Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados. **Rev. bras. ter. cogn.** Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 92-103, dez. 2017.
- MAIA, A.A.R., MOREIRA, M.D. Juventude, trabalho e projetos de vida: ninguém pode ficar parado. **Psicol. ciênc. prof** ; v. 30, n. 2, p. 376-389, jun. 2010.
- SANTOS, S.R. Os projetos de vida dos jovens da maior favela carioca, a Maré. **Rev. psicol. (Fortaleza, Online)**; v. 9, n.1, p. 81-96, jan.-jun 2018.
- MIURA, P.O. et al. Adolescência, gravidez e violência doméstica: condições sociais e projetos de vida. **Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)**, Brasília, v. 73, 2020.
- UTTER, J. et al. Avaliação do projeto Living 4 Life: um estudo de prevenção da obesidade conduzido por jovens e em escolas. **Wiley Online Library**; v. 12, n. 2, p. 51-60; nov. 2011.
- VALORE, L.A. Orientação profissional no contexto psiquiátrico: Contribuições e desafios. **Rev. bras. orientac. prof** ; v. 11, n. 1, p. 121-131, jun. 2010.
- VINAGRE, M. G; BARROS, L. Preferências dos adolescentes sobre os cuidados de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 5, p. 1627-1636, 2019.
- YUEN, M., Lee, Q., Kam, J., & Lau, P. (2017). Propósito na Vida: Uma Breve Revisão da Literatura e suas Implicações para programas de orientação escolar. **Revista de Psicólogos e Conselheiros nas Escolas**, v. 27, n. 1, p. 55-69, 2015.